

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2018-2021

CLÁUDIA-MT

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

EQUIPE DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CLÁUDIA

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CLÁUDIA

ALTAMIR KURTEN

PREFEITO MUNICIPAL

AVENIDA GASPAR DUTRA, PAÇO MUNICIPAL

CENTRO – CEP: 78540-000

(66) 3546-3100

ELI RIZZI

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVENIDA GASPAR DUTRA, S/N

CENTRO – CEP: 78540-000

(66) 3546-1449



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....	8
1.1.	IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA.....	11
1.2.	IDENTIFICAÇÃO ECONÔMICA	13
1.2.1.	TRABALHO E RENDIMENTO	13
1.3.	IDENTIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA.....	14
1.4.	IDENTIFICAÇÃO POPULACIONAL.....	16
1.4.1.	NASCIMENTOS	17
1.5.	IDENTIFICAÇÃO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA-MT.	18
1.5.1.	IMUNIZAÇÕES.....	18
1.5.2.	MORBIDADE HOSPITALAR.....	19
1.5.3.	MORTALIDADE	21
2.	MODELO DE GESTÃO	23
2.1.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	23
3.	ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE....	24
3.1.	RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA	24
4.	REDE FÍSICA INSTALADA.....	26
4.1.	UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	26
4.2.	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS	27
5.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	28
5.1.	FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	28
5.2.	PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	32
6.	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR – PACTUAÇÃO PACTUADA INTEGRADA	39
6.1.	LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES	52
6.2.	NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADE.....	53
6.3.	REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	54



6.3.1.	SISTEMA HORUS	54
7.	PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	55
7.1.	NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.	55
7.2.	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	56
7.2.1.	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	57
7.2.2.	PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	58
7.3.	FLUXOS DE ACESSO	61
7.4.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	62
7.4.1.	INDICADORES DE SAÚDE	62
8.	RECEITAS	64
8.1.	RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA SAÚDE	64
8.2.	RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE.....	66
8.3.	RECEITAS PREVISTAS	67
8.3.1.	RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2018.....	67
8.4.	RESUMO DAS RECEITAS – TODAS AS FONTES	71
8.5.	REVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE	72
8.5.1.	DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2018-2021	72
8.5.2.	DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2018-2021	73
9.	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	74
10.	CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	75
11.	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	76
12.	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	88
13.	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO	89
14.1.	CONTEXTO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 ...	91
14.2.	MANIFESTAÇÕES CLINICAS	91
14.3.	DIAGNÓSTICO.....	92



15.	DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	94
16.	ORÇAMENTO MUNICIPAL	97
16.1.	REPASSE DE RECURSOS	97
16.2.	COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS	100
17.	CONCLUSÃO	102



IDENTIFICAÇÃO

O Pacto pela Saúde, aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde e pactuado entre os gestores do SUS em 2006, estabelece que todo município deve garantir a integralidade das ações de saúde prestada de forma interdisciplinar, por meio da abordagem integral e contínua do indivíduo no seu contexto familiar, social e do trabalho, englobando atividades de promoção da saúde, prevenção de riscos, danos e agravos e ações de assistência assegurando acesso ao atendimento das urgências.

Segundo o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS), regulamentado pela Portaria GM nº 3085 de 01/12/06 e Portaria GM nº 3332 de 28/12/06, o Plano de Saúde é definido como instrumento de gestão, que baseado numa análise situacional, define intenções e resultados a serem buscados pelo município num período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Já a Lei 8080/90 estabelece como atribuição comum a União, Estados e Municípios a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde, indicando ainda que a proposta orçamentária da saúde deve ser feita em conformidade com o Plano.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde e dos instrumentos que o operacionalizam deve ser entendida como um processo dinâmico que permite a avaliação permanente de suas metas e ações.

O presente Plano foi elaborado para o quadriênio 2018 – 2021, através de um processo participativo da Secretaria Municipal de Saúde. O êxito desse planejamento será resultado do trabalho integrado, pactuado e transparente, entre gestores, profissionais da saúde, conselheiros de saúde e população.

ELI RIZZI
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Cláudia é uma cidade, situada no norte do Estado de Mato Grosso, sua população em 2010 (IBGE) era de 11 028 habitantes, nasceu de um projeto de colonização que houve no século XX, no Centro Oeste brasileiro.

A criação da cidade, que pertencia a uma região conhecida como Gleba Celeste, foi obra de uma política de colonização privada, por meio da Colonizadora Sinop S.A. empresa dos empresários Énio Pipino e João Pedro Moreira de Carvalho, empresa esta que foi encarregada de construir infraestrutura básica para seus moradores, bem como promover a propaganda necessária para trazer novos migrantes para região.

O Colonizador Énio Pepino preocupou-se em nomear o loteamento da Gleba Celeste, as cidades, estradas, córregos, ribeirões com nome de mulheres com a intenção em homenageá-las, pois as mulheres dentro da pureza de sua criação são fontes de vitalidade na organização do bem familiar, contribuem, dão significados e tornam possível a visão de um futuro de paz e progresso, desta linda surgiu o nome da cidade.

As primeiras famílias que chegaram na década de 70, na sua maioria de origem italiano e grande parte do Rio Grande do Sul e Paraná, acreditaram nas propagandas feitas pela Colonizadora Sinop S.A. e trouxeram consigo sonhos de adquirir mais terras e cultivar café, plantar mandioca para a Sinop Agroquímica S.A, criar gado e trabalhar com a madeira, com muito sacrifício, coragem e fé em Deus, lançaram os alicerces da cidade que nascia em meados de 1978.

Diante de uma abertura no meio da mata, precisava encontrar meios para sobreviver, diante de tantas dificuldades naquele cenário de colonização, faltava-se tudo, aos poucos tudo foi se organizando.



A Colonizadora Sinop S.A. instalou um poço com 04 caixas d' água para atender as famílias.

Os irmãos Maldonados Sr. Antônio Arambul Maldonado, Osvaldo Maldonado e Raul Maldonado foram os primeiros moradores, o sonho destes irmãos era trabalhar na extração da madeira, instalaram a 1ª Madeireira que foi denominada pela família MADEIREIRA CLÁUDIA, muitas casas foram construídas com a madeira serrada por eles.

A Srª Roseli de Moura Maldonado, foi a primeira professora em Cláudia-MT, quando aqui chegou seu esposo se sensibilizou-se com a crianças sem aula e construiu uma casa para ela começar a lecionar. A participação da igreja na colonização do norte do Mato Grosso possui dimensões muito amplas, atingindo a maioria dos projetos dessa região. No projeto de colonização em Cláudia a Igreja Católica foi construída pelos fiéis que aqui chegaram. O primeiro Padre a dirigir a igreja foi o Pe. KiyoharuOjima. Outras denominações chegaram logo após. O atendimento à saúde dos que chegavam em Cláudia, em 1979, era oferecido através da "Drogaria Li Lu", de propriedade do Sr. Aurélio Lino Teixeira, farmacêutico que juntamente com sua esposa Jacy Andrade Teixeira, tentavam ajudar a todos que precisavam.

O Hospital de Maternidade Dona Nilza foi instalado posteriormente e era dirigido pelos médicos Dr. Shigueru e o Dr. Hitoshi, mas em meados de 1.983, os médicos fecharam o hospital e foram embora. Diante dos problemas, que a cada dia eram mais preocupantes e na tentativa de buscar soluções, se reuniram entre 22 homens, fundaram a SAMIC – Sociedade Amigos de Cláudia, com o objetivo de buscar soluções para os problemas existentes, dentre eles, trazer médico para atender a população. E através de muito empenho e dedicação, a Associação SAMIC, comprou o Hospital e Maternidade Dona Nilza.

A comercialização de produtos alimentícios em Cláudia-MT iniciou-se através da "Venda do Sr. André", assim conhecida pela



comunidade de propriedade do Sr. André Schmaidre "in memoriam", sua casa foi a primeira construção de madeira na cidade e onde também se instalou o primeiro comércio local.

Na década de 80, inúmeras madeireiras se instalaram em Cláudia-MT. Dentre elas, a Madeireira e Laminadora Canozo foi a que gerou mais empregos naquela década. Iniciou suas atividades na cidade de Cláudia-MT, tendo como proprietários da empresa o Sr. Augusto Canozo e seus filhos, Martinho Luiz Canozo e Augusto Cézar Canozo. Os irmãos tinham experiência na extração e comércio de madeira, pois já trabalhavam antes com o setor madeireiro, na cidade de Catanduva-SP. Vieram para Cláudia-MT em abril de 1980, quando sobrevoando toda a Gleba Celeste, viram em Cláudia, o lugar ideal para acolher a empresa da Família Canozo. Eles começaram a trabalhar para a implantação da Madeireira e Laminadora Canozo, acreditando no desenvolvimento da região, se destacaram junto à comunidade, pois sempre tomavam a iniciativa e uniam as pessoas a fim de arrumar as estradas com as máquinas da empresa, pois esta era a maior dificuldade daquele período.

Até alcançar a sua emancipação política administrativa, Cláudia-MT era administrada por uma subprefeitura, vinculada ao Município de Sinop-MT. Valmir Roque Anderle foi nomeado subprefeito pelo Prefeito de Sinop Sr. Geraldino Dalmaso, e atuava buscando soluções para os problemas existentes. Foi necessário realizar um plebiscito com a comunidade, que teve expressiva votação a favor da emancipação do Município, culminado finalmente na oficialização da criação do Município de Cláudia através da Lei nº 5319, de 04 de julho de 1988, sancionada pelo Governador Carlos Bezerra.

As eleições municipais foram realizadas no dia 15 de Novembro de 1988, juntamente com o restante do país; e, a comunidade de Cláudia elegeu, para primeira gestão 1989/1992 o Prefeito Sr. José Augusto Formigoni, Vice-Prefeito Sr. Acássio Guzzo, 2º gestão 1993/1996 o Prefeito Sr. Nelson Corá e o Vice-Prefeito



Antônio Roberto Dalmaso, 3º gestão 1997/2000 o Sr. Vilmar Giachini e o Vice-Prefeito Neri Perondi, que foram reeleitos para 4ª gestão 2001/2004, na 5ª gestão de 2005/2008, foram eleitos para prefeito o Sr. Altamir Kurten e o Vice-Prefeito Elirio Delani, na 6ª gestão de 2009/2012 foram eleitos para Prefeito o Sr. Vilmar Giachini e seu Vice-Prefeito o Sr. Gilmar Sokolowski, na 7ª gestão de 2013/2016 foi eleito Prefeito o Sr. João Batista Moraes de Oliveira e de Vice-Prefeito o Sr. Airton de Lara e para a 8ª gestão de 2017/2020, foram eleitos para Prefeito o Sr. Altamir Kurten e o para Vice-Prefeito o Sr. Luiz Anselmo Feldhaus.

Neste ano de 2018, Cláudia completa 30 anos de anos de Emancipação Política Administrativa.

1.1. IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

Tabela 01: Informações geográficas, Cláudia-MT.

Altitude	300 m.
Distância da Capital	578 km.
Extensão Territorial	3.821 Km ² (IBGE) 3.596,09 km ² (Município)
Localização Geográfica	Messoregião 127, Microrregião 524 - Sinop, Região norte-mato-grossense.
Relevo	Planalto Parecis. Planalto Dissecado do sul do Pará, compondo a Serra Dourada.
Formação Geológica	Coberturas não dobradas do Proterozóico com granitóides associados. Complexos metamórficos arqueados e pré-cambriano indiferenciado. Faixa Móvel Rio Negro-Juruena.
Bacia Hidrográfica	Grande Bacia Amazônica. Para esta bacia contribuem as Bacias do Juruena e Xingu. O Juruena recebe pela direita o Teles Pires, que recebe o Rio Roquete. O Xingu recebe os rios



	Bandeirantes, Manitsauá, Missu e Arraias, sendo que este último recebe o Rio Tartaruga.
Clima	Equatorial quente e úmido com 3 meses, de junho a agosto. Precipitação anual de 2.500 mm. Temperatura média anual de 24°C, maior máxima 40°C, menor mínima 4°C.

Fonte: IBGE

Cláudia encontra-se inserida na região Norte de Mato Grosso. O Município ocupa uma área de 3.821 km² (IBGE, 2016). O clima é equatorial quente e úmido com 3 meses, de junho a agosto. Precipitação anual de 2.500 mm. O município está localizado a 578 km de Cuiabá, o acesso à cidade pode ser feito a partir da capital pela BR- 163 e rodovia MT- 423.

Imagen 01: Localização do município, Cláudia-MT.



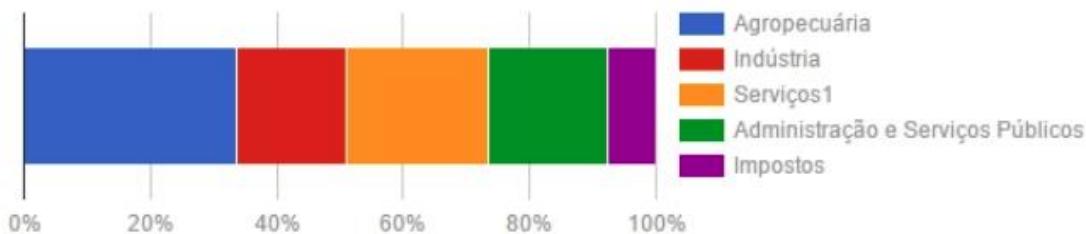
Fonte: Prefeitura Municipal



1.2. IDENTIFICAÇÃO ECONÔMICA

A base econômica do município de Cláudia é a pecuária, agricultura (soja, arroz, cana-de-açúcar, café, etc), extrativismo vegetal (madeira e látex).

Gráfico 01: Produto Interno Bruto, 2010, Cláudia-MT.



Fonte: IBGE

1.2.1. TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2016, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 84 de 141 e 63 de 141, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1368 de 5570 e 2151 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 97 de 141 dentre as cidades do estado e na posição 3462 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



1.3. IDENTIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

O serviço de energia elétrica do município abrange uma média de 98,60% das residências urbanas e rurais são atendidas pela rede de energia, no ano de 2015.

Tabela 02: Abastecimento de Energia Elétrica no município de Cláudia, 2012-2015.

ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	2012	2013	2014	2015
Quantidade de Domicílios	3.521	3.391	3.380	3.218
Abastecimento de Energia Elétrica	3.475	3.348	3.336	3.174

Fonte: SIAB.

A realização, captação, tratamento e distribuição da água tratada. Conforme o SIAB, 99,10% da população recebe água tratada em seu domicílio.

Tabela 03: Abastecimento de Água no município de Cláudia, 2012-2015.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2012	2013	2014	2015
Rede Geral Pública	3.424	3.321	3.310	3.189
Poço ou Nascente	95	70	70	29
Outra Forma	02	-	-	-

Fonte: SIAB

A cobertura de imóveis ligados à rede de esgoto conforme dados do SIAB é de 10,66% e 89,21% das residências possuem fossa séptica.

**Tabela 04: Instalação Sanitária no município de Cláudia, 2012-2015.**

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	2012	2013	2014	2015
Sistema de Esgoto	392	413	378	343
Fossa	3.125	2.974	2.998	2.871
Céu Aberto	04	04	04	04

Fonte: SIAB.

A coleta de lixo comum é realizada diariamente, ocorrendo rodízio entre os bairros, sendo 100% da zona urbana. Ainda não realizamos coleta de lixo na zona rural e na zona urbana o serviço é realizado pelo próprio município.

Tabela 05:Coleta Pública de Lixo no município de Cláudia, 2012-2015.

COLETA DE LIXO	2012	2013	2014	2015
Coleta Pública	3.399	3.298	3.287	3.162
Queimado/Enterrado	121	92	92	56
Céu Aberto	01	01	01	-

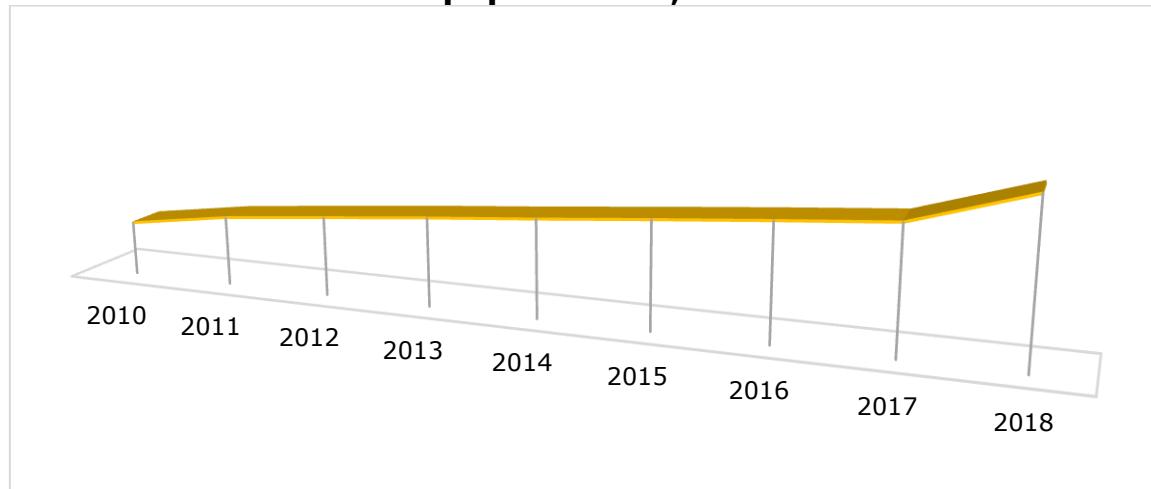
Fonte: SIAB.



1.4. IDENTIFICAÇÃO POPULACIONAL

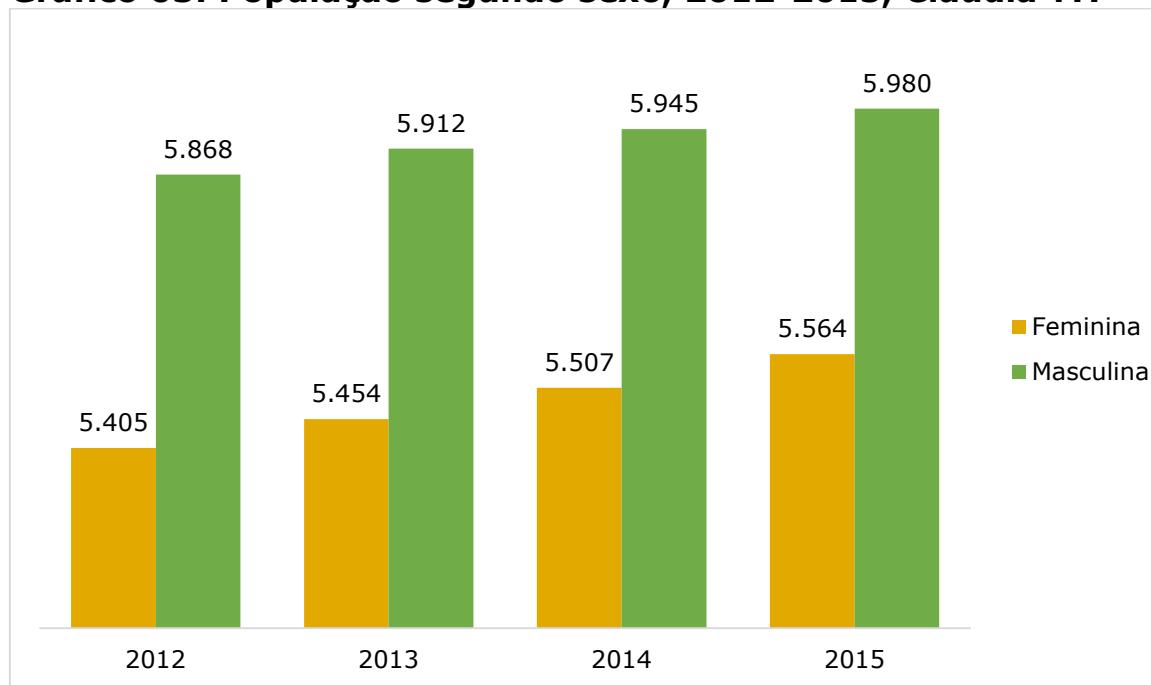
De acordo com o IBGE, a população do município de Cláudia em 2010 era de 11.028 habitantes, passando para 12.052 em 2018.

Gráfico 02: Crescimento populacional, Cláudia-MT.



Fonte: IBGE ESTIMATIVAS

Gráfico 03: População segundo sexo, 2012-2015, Cláudia-MT



Fonte: DATASUS



1.4.1. NASCIMENTOS

Tabela 06: Informações sobre Natalidade, no município de Cláudia, 2013-2015.

CONDIÇÕES	2013		2014		2015	
	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	133	100	146	100	142	100
% com prematuridade	13	9,8	17	11,6	17	12
% de partos cesáreos	79	59,4	86	58,9	79	55,6
% de mães de 10-19 anos	23	17,3	39	26,7	27	19
% de mães de 10-14 anos	1	0,8	-	-	3	2,1
% de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	23	17,3	22	15,1	24	16,9
% de mães com 7 e + consultas de pré-natal	102	76,7	119	81,5	113	79,6
% com baixo peso ao nascer (Total) <2500g.	10	7,5	16	11	14	9,9

Fonte:DATASUS/SINASC.

Tabela 07: Outras informações sobre Natalidade, no município de Cláudia, 2013-2015.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS NASCIMENTOS	2013	2014	2015
Mães sem nenhuma consulta de pré-natal	-	1	-
Mães com 1 a 3 consultas de pré-natal	7	4	4
Mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	23	22	24

Fonte:DATASUS/SINASC.



1.5. IDENTIFICAÇÃO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CLÁUDIA-MT

1.5.1. IMUNIZAÇÕES

Tabela 08: Cobertura Vacinal menores de 01 ano, no município de Cláudia, 2012-2016.

IMUNOBIOLÓGICOS	2012 (%)	2013 (%)	2014 (%)	2015 (%)	2016 (%)
BCG (BCG)	97,09	87,10	141,88	109,77	65,75
Contra Febre Amarela (FA)	140,78	79,35	120,51	106,02	60,96
Contra Hepatite B (HB)	231,07	83,23	117,09	109,02	86,99
Meningococo C	168,93	84,52	106,84	106,02	78,08
Pentavalente	117,48	83,23	117,09	109,02	73,97
Pneumocócica 10V	125,24	74,19	114,53	111,28	92,47
Poliomielite	140,78	81,94	107,69	187,22	70,55
Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)	-	83,23	117,09	109,02	73,97
Tríplice Viral (SCR)	128,16	82,58	121,37	103,76	63,01
Rotavírus Humano	128,16	67,10	101,71	121,80	71,23

Fonte: PNI.



1.5.2. MORBIDADE HOSPITALAR

Quadro 01: Morbidade Hospitalar, conforme capítulo CID-10, 2014-2017, Cláudia-MT

Capítulo CID10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	60	112
II. Neoplasias (tumores)	42	61	26	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transmunitár	5	7	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	5	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	18	28
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	0	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	37	41	57	50
X. Doenças do aparelho respiratório	21	42	159	182
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	34	49	37
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	5	6	3
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	8	4	8	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	27	84	88
XV. Gravidez parto e puerpério	76	77	111	108
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	9	9	10



XVII. Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	2	3	2	5
XVIII. Sint sinais e achadanormexclín e laborat	3	2	6	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	79	83	100	77
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	7	15	15

Fonte: DwWeb



1.5.3. MORTALIDADE

Quadro 02: Mortalidade, segundo Capítulo CID-10, Cláudia – MT.

CAPÍTULO CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	1
II. Neoplasias (tumores)	4	5	8	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transmunitár	1	1	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0	2	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	7	14	13
X. Doenças do aparelho respiratório	0	2	4	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	7	7	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0	0	0	0
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	1	0	1	3



XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	1	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	2	2
XVII. Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	1	0	0	0
XVIII. Sint sinais e achadanormexclín e laborat	2	5	0	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	6	12	13

Fonte: DwWeb



2. MODELO DE GESTÃO

Para o desenvolvimento de um planejamento mais operativo, a Secretaria Municipal de Saúde se utiliza do modelo do Planejamento Estratégico Situacional voltados à Gestão para Resultados.

Tem seus desdobramentos em objetivos estratégicos e projetos estruturantes que venham trazer impactos à saúde do Município, com otimização de custos/recursos e efetividade no alcance de resultados palpáveis à sociedade claudinense através do Gerenciamento de Projetos Governamentais com uso de ferramentas e metodologias que promovam uma mudança de paradigma na Gestão do SUS do município e a implantação da cultura da Economia da Saúde e da Gestão voltada para Resultados.

2.1. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Cláudia-MT é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo e foi instituído em Cláudia pela criação da Lei nº255 de 27 de Junho de 1996.

É composto paritariamente de 50% de representantes dos usuários da saúde, 25% de representantes de profissionais de saúde e 25% de gestores e prestadores de serviços de saúde.

As reuniões são feitas mensalmente, bem como em caráter ordinário conforme urgência nas demandas da saúde do município.



3. ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

CATEGORIA PROFISSIONAL	RECURSOS HUMANOS											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Nível Superior												
Médico Anestesiologista			1									
Clínico Geral	2	2	2									
Cirurgião			1									
Ginecologista Obstetrícia			1									
Médico (PSF)	2	4										
Enfermeiro	4	3	2									
Enfermeiro (PSF)	4	2										
Cirurgião Dentista (PSF)	3	3										
Nutricionista	1	1										
Assistente Social		1										
Fisioterapeuta	1	1	1									
Psicólogo		2										



RECURSOS HUMANOS												
CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado.	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Administrador												
Fonoaudiólogo	1											
Nível Médio												
Técnico de Enfermagem	12	1	3									
Técnico de Enfermagem (PSF)	9	4										
Téc. Radiologia	2											
Agente Administrativo	7	5										
Nível Elementar												
Agente Comunitário de Saúde - ACS	21											
Agende de Combate às Endemias - ACE	4											
Motorista	4											



4. REDE FÍSICA INSTALADA

4.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Unidades	Pública	Privada	Outras	Total
Central de Regulação de Serviços de saúde	01	-	-	01
Centro de Saúde	01	-	-	01
Clínica de Fisioterapia e Reabilitação	01	01	-	02
Consultórios Odontológicos	02	-	-	02
Farmácia	01	-	-	01
Hospital Geral	-	01	-	01
Hospital Especialidades	-	-	-	-
Laboratório de Análises Clínicas	-	02	-	02
Secretaria de Saúde	01	-	-	01
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)	-	01	-	01
Unidades Básicas de Saúde - UBS	04	-	-	04
NASF	01	-	-	01
Outras	-	02	-	02

Fonte: CNES



4.2. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Equipamento	Frequência	Qtde. EQP em Uso	Usa EQP para o SUS	Não Usa EQP p/SUS
Raio X de 100 a 500 mA	2	2	2	0
Ultrassom Doppler Colorido	1	1	0	1
Ultrassom Ecógrafo	1	1	1	0
Ultrassom Convencional	1	1	0	1
Grupo Gerador	1	1	1	0
Equipamento de Fototerapia	1	1	1	0
Reanimador Pulmonar/AMBU	1	1	1	0
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	2	1	1	1
Aparelho de Eletroestimulação	1	0	0	1
Forno de Bier	1	1	1	0
Equipo Odontológico Completo	5	5	4	0
Total	17	15	12	4

Fonte: Tabwin



5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

5.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

Unidades em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento	Atividades Desenvolvidas
Unidade de Saúde Jose Celoni	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial com: sala de nebulização, sala de imunização, sala de enfermagem, sala de curativos, odontologia e clínicas básicas. Serviços especializados de estratégia saúde da família.
NASF de Cláudia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Serviço de apoio a saúde da família
Unidade de Fisioterapia Rosita Rauber	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Serviço de Atenção Psicossocial; Serviço de Fisioterapia; Serviço de Reabilitação.



Unidade de Saúde da Família Waldemar De Oliveira	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial com: sala de nebulização, sala de imunização, sala de enfermagem, sala de curativos, odontologia e clínicas básicas. Serviços especializados de estratégia saúde da família.
Unidade de Saúde da Família Vicente Anderle	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial com: sala de nebulização, sala de imunização, sala de enfermagem, sala de curativos, odontologia e clínicas básicas. Serviços especializados de estratégia saúde da família.



Unidade de Saúde da Família Margarida Rodrigues Antunes	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial com: sala de nebulização, sala de imunização, sala de enfermagem, sala de curativos, odontologia e clínicas básicas. Serviços especializados de estratégia saúde da família.
Secretaria Municipal de Saúde de Cláudia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Planejamento, serviço de vigilância em saúde, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município
Central de Regulação Municipal de Cláudia	Segunda a sexta	08:00 as 17:00	Regulação de acesso a ações e serviços de saúde.
Farmácia Municipal de Cláudia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Dispensação de Medicamentos
Centro de Saúde Municipal de Cláudia	Sempre aberto	07:00 as 23:00	Serviços ambulatoriais, Serviços de urgência/emergência.



			Serviço de Vigilância em Saúde, Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico (terceirizado), Serviço de Diagnóstico por Imagem, Serviço de Controle de Tabagismo, Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual.
--	--	--	---

Fonte: CNES



5.2. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

O município de Claudia está inserido no Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires, o qual tem como missão garantir a implantação das diretrizes do SUS nos Municípios consorciados, através dos serviços de assistência à saúde; promover formas articuladas de planejamento e execução de ações e serviços de saúde na região Teles Pires do Estado de Mato Grosso.

Serviços Consorciados	Realizadas 2017	Localização da Prestação de Serviços
VASCULAR	26	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETROENCEFALOGRAMA C LAUDO	55	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
NEUROLOGIA - 225112	77	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
OFTALMOLOGIA - 225265	43	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
UROLOGIA - 225285	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DERMATOLOGIA - 225135	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG OBSTÉTRICA (INDEPENDENTE DA QUANTIDADE DE FETO)	152	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO - X COM LAUDO	14	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INJEÇÃO INTRA-VITREO	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - 225155	55	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ORTOPEDIA - 225270	13	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
UROLOGIA - 225285	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA PRÉ CIRÚRGICA (GERAL) - 225125	25	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RAIO - X	17	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - 225155	55	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA C/CONTRASTE ORAL	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CATETERISMO + AORTOGRAFIA - INCLUSO DESPESAS HOSPITALARES IN	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AUDIOMETRIA	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF) - BILATERAL	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMITANCIOMETRIA - BILATERAL	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
INJEÇÃO INTRA-VITREO	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GASTROENTROLOGIA/PROCTOLOGISTA - 225165	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ESPIROMETRIA COM LAUDO	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ECOCARDIOGRAMA	20	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG ABDOMEN SUPERIOR	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ESPIROMETRIA COM LAUDO	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG TIREOIDE C/ DOPPLER	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA C/ CONTRASTE ORAL E VENOSO	23	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CONSULTA PRÉ CIRÚRGICA (GERAL) - 225125	25	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA (UNI/BILATERAL)	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TESTE ERGOMETRICO	16	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA/EXERESE DE NÓDULO DE MAMA	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANATOMO PATOLÓGICO	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOMOGRAFIA S/ CONTRASTE	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CAMPIMETRIA/CAMPO VISUAL BILATERAL	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VIDEOLARINGOSCOPIA / VIDEONASOLARINGOSCOPIA	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
CURETAGEM SEMIÓTICA COM OU SEM DILATAÇÃO DO COLO DO ÚTERO	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ELETROCOAGULACAO DE LESÃO CUTÂNEA - ATE 05 (CINCO) LESÕES	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VITRECTOMIA POSTERIOR	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GASTROENTROLOGIA/PROCTOLOGISTA - 225165	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF) - BILATERAL	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
IMITANCIOMETRIA - BILATERAL	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AUDIOOMETRIA TONAL LIMIAR VIA AÉREO-OSSEA-BILATERAL	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
REUMATOLOGIA - 225136	21	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG ARTICULAÇÃO (POR ARTICULAÇÃO)	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARICOCELE	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLONOSCOPIA (COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO)	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM CONTRASTE	22	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
MASTOLOGIA - 225255	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



ELETRONEUROMIOGRAFIA (MEMBRO) LAUDO	24	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
BIOPSIA DE TIREÓIDE OU PARATIREÓIDE	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSONANCIA MAGNETICA	11	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
HISTERECTOMIA COM ANEXECTOMIA (UNI/BILATERAL)	10	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RETINOGRAFIA/ANGIOFLURESCEINOGRAFIA BILATERAL	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG RINS E VIAS URINARIAS	9	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG COM DOPPLER VENOSO POR MEMBRO INFERIOR DIREITO	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PEDIATRIA - 225124	8	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETRONEUROMIOGRAFIA (MEMBRO) LAUDO	24	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
VIDEOLARINGOSCOPIA / VIDEONASOLARINGOSCOPIA	6	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
DENSITOMETRIA (2 SEGUIMENTO)	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



FACECTOMIA COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETROENCEFALOGRAMA C SONO INDUZ/MONIT	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ELETRONEUROMIOGRAFIA (MEMBRO) LAUDO	24	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
ANESTESIA P/ TOMOGRAFIA / RESSONÂNCIA	5	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
PSIQUIATRIA - 225133	7	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
GINECOLOGIA - 225250	52	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE PRÓSTATA	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
FRENECTOMIA	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
USG PESCOÇO/CERVICAL	2	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
COLPOSCOPIA (COM COLETA DE MATERIAL SE NECESSÁRIO)	3	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE BLEFAROCALASE (BILATERAL)	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires



SONDAGEM DE CANAL LACRIMAL COM SEDAÇÃO	1	Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires
TOTAL	1.049	

Fonte: Consórcio Intermunicipal de Saúde



6. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR – PACTUAÇÃO PACTUADA INTEGRADA

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DOS AGREGADOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018		Município Encaminhador	Município Executor	Código/ Procedimento	Fis_Encam nhador	Fin_En camin hador
IBGE	Município					
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	010104XXXX - Aliment. Nutricao - MAC	6	0,61
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0	71,15
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	0	46,56
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0	113,67
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	2	298,50
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0202100000 - Exames de genética	1	32,48
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0202110087 - DOSAGEM DE TSH E T4 LIVRE (CONTROLE / DIAGNOSTICO TARDIO)	0	13,21
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0203020049 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	17	92,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0204030048 - MARCACAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPABEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA	0	62,50
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0209010010 - COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	0	90,67



51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0209010053 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	2	23,13
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0209030011 - HISTEROSCOPIA	0	76,50
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	2	36,02
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0209040041 - VIDEOLARINGOSCOPIA	7	45,50
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	021101XXXX - Diag. Angiologia - VI. 1,31 reais	0	1,31
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	0	25,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0211050083 - ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	5	27,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0301120000 - Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endocrinias/metabolicas e nutricion	0	27,35
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0303020016 - PULSOTERAPIA I (POR APLICACAO)	2	57,75
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0307040054 - MANUTENCAO DE APARELHO ORTODONTICO EM PACIENTES C/ ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS	0	22,32
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0405040105 - EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0	516,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0405040130 - INJECAO RETROBULBAR / PERIBULBAR	0	23,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	040504XXXX - Cav. Orbitaria e Globo Ocular - VI. acima 100 reais	0	220,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. CorneaCamara Anterior - VI. 45 a 99 reais	1	59,07
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea e Cristalino - VI. 8 a 25 reais	0	15,37
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0406020000 - Cirurgia vascular	0	16,91
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701010053 - CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATHICOS (PAR)	1	419,20



51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701010169 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O NUMERO 33 (PAR)	1	43,84
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701010177 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	1	64,93
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM - Aux. Locomocao - VI. 239 a 299 reais	1	247,04
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao - VI. 53 a 99,75 reais	0	76,65
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. LocomoçaoVI 130 a 171 reais	0	140,54
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020083 - ORTESE CRUROPODALICA C/ DISTRATOR P/ GENUVALGO / GENUVARO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	1	251,38
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020113 - ORTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	1	290,67
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020130 - ORTESE HCTO TIPO MINERVA IMOBILIZADORA CERVICAL C/ APOIO TORACICO (COLAR).	0	149,20
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020237 - ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	1	130,30
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020423 - PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	0	1.599,58
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701020512 - PROTESE MAMARIA	1	159,03
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - VI. 299 a 500,40 reais	1	411,31
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - VI. 512 a 950 reais	0	810,30
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedica - VI. Acima 3100 reais	0	3.502,80
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 1197 a 1596 reais	0	1.449,00
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 144 a 291 reais	1	170,09
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 2000 a 3000 reais	0	2.990,00



51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - VI. 65,50 a 130 reais	0	124,85
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - VI. 200 a 359 reais	0	293,65
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - VI. 45 a 159 reais	0	114,29
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701090014 - ORTESE HCO TIPO PHILADELPHIA P/ IMOBILIZACAO DA REGIAO CERVICAL	0	79,80
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701090065 - SUBSTITUICAO DE PE DE ADAPTACAO DINAMICA.	0	266,60
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	0701090073 - SUBSTITUICAO DE PE SACH / ARTICULADO.	0	268,07
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - VI. 250 a 347,50 reais	0	257,50
51030 5	CLAUDIA	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - VI. 600 a 1098 reais	0	799,33
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3	112,66
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010010 - ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.	0	130,00
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010029 - CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	2	571,90
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010037 - CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO	1	230,00
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO	1	1.170,0 0
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010100 - CARRINHO DOBRAVEL P/ TRANSPORTE DE CRIANCA C/ DEFICIENCIA	0	764,50
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010118 - BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)	1	79,95
51030 5	CLAUDIA	510790	SINOP	0701010134 - MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)	1	79,95
51030 5	CLAUDIA	510792	SORRISO	0211040061 - TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	47	1,69



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_Encaminhador	Valor Unitário
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	0	97,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	8	614,81
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Densitometria Óssea	3	55,10
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	18	224,17
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	2	272,49
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	2	192,30
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	5	268,75
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Tomografia	5	111,47
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	1	3607,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	3	2832,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	1	9941,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	1	2232,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	12	460,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Roentgenterapia/Contatoterapia	0	200,64
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	Reabilitação Física - Serviço de Referência em Medicina Física e Reabilitação	36	21,69
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0	700,65
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	TRS - RDC - Hemodiálise	1	697,14
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Bolsas - Para Ostomizados	209	14,84



510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Diagnósticos - Densitometria Óssea	29	55,10
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Litrotripsia - Serviço Litotripsia	11	172,32
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	11	2832,00
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Reabilitação Física - Serviço de Reabilitação - Nível Intermediário	162	17,55
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	4	1738,00
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Saúde Auditiva - Fonoterapia	21	10,90
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0	700,65
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	TRS - RDC - Hemodiálise	1	697,14
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Bolsas - Para Ostomizados	209	14,84
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Diagnósticos - Densitometria Óssea	29	55,10
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Litrotripsia - Serviço Litotripsia	11	172,32
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	11	2832,00
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Reabilitação Física - Serviço de Reabilitação - Nível Intermediário	162	17,55
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	4	1738,00
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	Saúde Auditiva - Fonoterapia	21	10,90
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0	700,65
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	TRS - RDC - Hemodiálise	3	697,14
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	Diagnósticos - Ressonância Magnética	34	268,75
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	Diagnósticos - Tomografia	97	111,47

**PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MEDIA COMPLEXIDADE POR REFERÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)**

Competência: Maio /2017			Município2	Leito	Especialidade	Fís_En caminhador	Valor Unitário	Fin_Encaminhador
Município Encaminhador	Município Executor	Procedimento Hospitalar						
IBGE	Município	IBGE2						
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	20	598,13	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	13	480,14	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	20	527,09	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	30	408,72	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	20	515,71	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	OBSTETRICOS	OBSTETRICIA CLINICA	55	452,39	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	27	472,79	510305
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	8	406,83	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	11	221,02	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	52	545,60	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	24	591,14	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CLINICOS	CLINICA GERAL	34	357,3	510305



							5	
510305	CLAUDIA	510760	RONDONOPOLIS	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	7	860,42	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	11	379,70	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	OUTRAS ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA SANITARIA	1	76,34	510305
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	OUTRAS ESPECIALIDADES	CRONICOS	1	2.401,11	510305



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018				Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
IBGE	Município Encaminhador	IBGE2	Município Executor			
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	1,03
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1,35
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,83
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	1,28
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,31
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,06
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,05
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	0,02
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEURO-ENDOVASCULAR	0,13
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,16
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO	0,01



					OCULAR	
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,10
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAIS E VIAS LACRIMAIS	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,36
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,34
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,60
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	1,03
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	0,61
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,14
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,20
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,82
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,53
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	1,27
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,73
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	2,90
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,35
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,32
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	PLASTICA - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CLINICOS	AIDS	0,82
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	0,25
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS	1,29



					ESPECIAIS	
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	0,17
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	0,45
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,08
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,12
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,03
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,02
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAIS E VIAS LACRIMAIS	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,09
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,10
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,10
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,10



510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,02
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,20
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,29
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,02
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	0,10
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	0,00
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	AIDS	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	0,04
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	0,01
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	0,39



PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018						
Município Encaminhador	Município Executor	IBGE2	Município3	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
IBGE	Município					
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,46
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,29
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,83
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA	1,09
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,29
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,08
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,26
510305	CLAUDIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,73
510305	CLAUDIA	510790	SINOP	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,55
510305	CLAUDIA	510792	SORRISO	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,57



6.1. LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADE	PÚBLICO SUS		FILANTRÓPICO		PRIVADO		TOTAL	
	Existentes	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS	
Clínica Pediatra	-	-	-	5	4	5	4	
Obstetrícia cirúrgica	-	-	-	4	3	4	3	
Isolamentos	-	-	-	6	4	4	4	
Psicossocial	-	-	-	1	1	1	1	
Obstetrícia clinica	-	-	-	-	-	-	-	
Cirurgia Geral	-	-	-	1	1	1	1	
Outros	-	-	-	6	1	6	1	

Fonte: CNES



6.2. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADE

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES										
	Rede de Serviços Vinculados ao SUS							Rede de Serviços não Conveniados		
Consultórios	Rede Ambulatorial	Mun	Est	Fed	Filan	Priv	Total	Privado	Total	
	Médico	11	-	-	-	-	11	5	5	
	Odontológico	6	-	-	-	-	6	-	-	
	Ortopedia/ Traumatologia	-	-	-	--	-	-	-	-	
	Psicóloga	2	-	-	-	-	2	-	-	
	Fisioterapeuta	2	-	-	-	-	2	1	1	
	CAPS – Psicóloga	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: CNES



6.3. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Unidades	Público	Privado
Farmácias Privadas	-----	
Farmácias Públicas:	01	
- Farmácia da Atenção Básica	01	

6.3.1. SISTEMA HORUS

Situação do Sistema Hórus no município:

Implantado: sim () não ()

Técnico Capacitado sim () não ()

Situação Atual do Sistema: O Sistema Encontra-se em pleno funcionamento.



7. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

7.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.

Tipo de Equipe	Anos			
	2013	2014	2015	2016
Nº. ACS	12	17	16	20
Cobertura Populacional ACS	61,54%	86%	80,30%	99,60%
Nº. ESF	4	4	4	4
Cobertura Populacional ESF	100%	100%	100%	100%
Nº. ESB	4	4	4	4
Cobertura Populacional ESB	100%	100%	100%	100%

Fonte: E-gestor AB.



7.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Internações	2013	2014	2015	2016
	Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações
Clínica Médica	16	386	426	724
Clínica Cirúrgica	9	188	179	227
Pediatria	1	30	29	31
Obstetrícia	Partos Normais	0	34	40
	Partos Cesarianos	0	19	15
	Laqueadura Tubária	0	3	0
	Partos Cesarianos com Laqueadura Tubária	0	2	0
Outras Internações	0	0	3	1
TOTAL GERAL	26	662	692	1.063

Fonte: Tabwin



7.2.1. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Internações	ANO		
	2014	2015	2016
Clínicos	104	149	378
Cirúrgicos	188	179	227
Pediatria	30	29	31
Obstétrico	64	66	87
TOTAL GERAL	386	423	723

Fonte: Tabwin

**7.2.2. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Nº	CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	ANOS			
			2013	2014	2015	2016
001	0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	0	7	15	109
002	0303010037	TRATAMENTO DE OUTRAS BACTÉRIAS BACTERIANAS	0	3	1	6
003	0303150050	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	0	2	1	1
004	0303140046	TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	0	2	9	36
005	0303100044	TRATAMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ	0	2	0	4
006	0303070064	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESÓFAGO ESTÔMAGO E DUODENO	0	1	3	1
007	0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCIAS (INFECÇÕES NA PELE, NO NARIZ, NA BOCA, GLÂNDULAS MAMÁRIAS, APARELHOS GENITURINÁRIO E INTESTINAL E NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES, ETC)	0	6	4	5
008	0303030038	TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	0	2	3	4
009	0303060212	TRATAMENTO DE INSUFICIA CARDÍACA	0	4	11	31



010	0303040149	TRATAMENTO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – AVC	0	9	7	23
011	0303060107	TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	1	0	0
012	0303020059	TRATAMENTO DE ANEMIAS APLASTICAS E OUTRAS ANEMIAS	0	2	1	1
013	0303030046	TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABÓLICOS	0	1	1	0
014	0305020013	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE (INFECÇÃO DOS RINS, URETERES, BEXIGA OU URETRA, ETC)	0	2	6	3
015	0303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNO DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	0	0	1	1
016	0305020021	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	0	0	1	1
017	0303030020	TRATAMENTO DE DESNUTRIÇÃO	0	0	1	0
018	0303040100	TRATAMENTO DE INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES	0	0	0	2
019	0303070102	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	0	0	0	3
020	0303010150	TRATAMENTO DE MALÁRIA	-	-	-	-
021	0303010037	TRATAMENTO DE CRISES EPLETICAS NÃO CONTROLADAS	0	0	1	0
024	0303070072	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	1	0	1	2

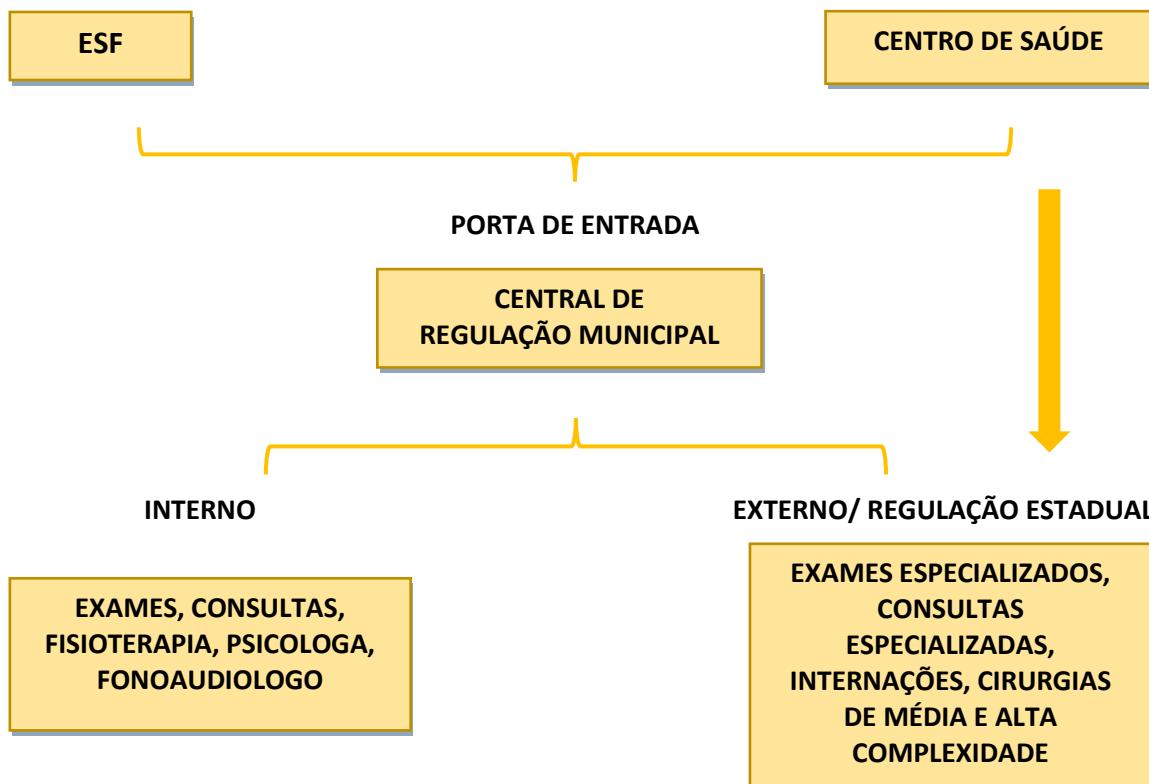


025	0303060026	TRATAMENTO DE ARRITMIAS	-	-	-	-
026	0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS (AMIGDALITE, FARINGITE, ADENITE CERVICAL, ESCARLATINA, IMPETIGO, ERISIPELA), ETC	0	0	2	0
027	0303140135	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	0	0	0	3
028	0303150033	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS ÓRGÃOS PELVICOS FEMININOS	-	-	-	-
029	0305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	-	-	-	-
030	0303010088	TRATAMENTO DE HANSENÍASE	-	-	-	-
031	0303010118	TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	-	-	-	-
TOTAL			1	44	69	236

Fonte: Tabwin



7.3. FLUXOS DE ACESSO





7.4. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

7.4.1. INDICADORES DE SAÚDE

INDICADOR		2013	2014	2015	2016
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,54%	13,14%	31,53%	26,20%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,38%	79,68%	59,94%	68,74%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,26%	13,05%	12,95%	8,56%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	90,06%	91,47%	90,33%	98,29%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,18%	22,38%	22,48%	16,58%
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,14%	69,82%	73,80%	66,38%
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 456,06	R\$ 521,42	R\$ 560,75	R\$ 732,66



2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,85%	47,75%	46,81%	40,71%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,22%	6,22%	5,20%	9,36%
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,10%	19,22%	28,78%	32,81%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,25%	2,88%	3,87%	5,54%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,70%	43,37%	43,88%	27,79%
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,76%	18,92%	17,02%	21,81%

Fonte: SARGSUS



8. RECEITAS

8.1. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO			
	2013	2014	2015	2016
PAB FIXO	-	-	104.654,68	104.654,68
Saúde da Família - SF	-	-	144.340,00	144.340,00
Saúde Bucal - SB	-	-	53.520,00	53.520,00
NASF	-	-	48.000,00	48.000,00
PMAQ	-	-	64.000,00	64.000,00
Assistência Farmacêutica Básica	-	-	18.951,60	18.951,60
Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	-	-	177.211,88	
Piso Fixo da Vigilância em Saúde – PFVS	-	-	10.827,50	10.827,50
Piso Fixo da Vigilância Sanitária - Parte	-	-	3.150,68	3.150,68



FNS				
Piso Fixo da Vigilância Sanitária - Parte Anvisa	-	-	849,32	849,32
PVVS – Programa de qualificação das ações de Vigilância em Saúde	-	-	15.386,29	15.386,29
Total	-	-	640.891,95	640.891,95

Fonte: Fundo Nacional de Saúde



8.2. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

Especificação	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Saúde da Família - SF	73.149,51	100.484,52	100.484,52	
Saúde Bucal - SB	34.885,29	36.505,68	36.505,68	214.400,00
ACRS – Agente Comunitário Rural de Saúde	-	-	-	
Assistência Farmacêutica Básica	8.516,04	15.395,07	21.924,40	13.519,26
Diabetes Mellitus	1.719,00	603,00		-
PAICI - Consórcio	71.243,50	72.564,36	72.564,36	75.000,00
Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica	13.770,46	15.808,80	14.491,40	-
TOTAL	203.283,80	241.361,43	245.970,36	302.919,26



8.3. RECEITAS PREVISTAS

8.3.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2018

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	1.888.748,64	259.751,48	4.172.500,00	6.321.000,12
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	491.616,96	93.000,00	965.200,00	1.549.816,96
Assistência Farmacêutica	64.906,56	27.248,52	194.000,00	286.155,08
Vigilância em Saúde	104.727,84	-----	213.500,00	318.227,84
Gestão do SUS	-----	-----	20.000,00	20.000,00
Outros	-----	-----	12.000,00	12.000,00
Próprios	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	2.550.000,00	380.000,00	5.777.200,00	8.707.200,00

Fonte: Quadro de Detalhamento de Despesas, Sistemas de Informação do Município e o PPA 2018-2021



8.3.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2019

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.240.081,97	411.084,81	4.723.833,34	7.375.000,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	426.677,97	78.061,01	850.261,01	1.355.000,00
Assistência Farmacêutica	139.521,53	101.863,49	268.614,97	510.000,00
Vigilância em Saúde	115.613,92	-----	224.386,08	340.000,00
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	2.921.865,39	591.009,31	6.067.095,40	9.580.000,00

Fonte: Quadro de Detalhamento de Despesas, Sistemas de Informação do Município e o PPA 2018-2021



8.3.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2020

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.276.748,00	447.752,00	4.760.500,00	7.485.000,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	525.011,31	176.394,35	948.594,34	1.650.000,00
Assistência Farmacêutica	151.188,20	113.530,16	280.281,64	545.000,00
Vigilância em Saúde	135.613,92		244.386,08	380.000,00
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	3.088.561,43	737.676,51	6.233.762,06	10.060.000,00

Fonte: Quadro de Detalhamento de Despesas, Sistemas de Informação do Município e o PPA 2018-2021



8.3.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2021

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual		
Atenção Básica	2.463.414,67	634.418,67	4.947.166,67	8.045.000,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	513.344,64	164.727,68	936.927,67	1.615.000,00
Assistência Farmacêutica	169.521,53	131.863,49	298.614,98	600.000,00
Vigilância em Saúde	145.613,92	-----	254.386,08	400.000,00
Gestão do SUS	-----	-----	-----	-----
Outros	-----	-----	-----	-----
Próprios	-----	-----	-----	-----
TOTAL GERAL	3.291.894,76	931.009,84	6.437.095,40	10.660.000,00

Fonte: Quadro de Detalhamento de Despesas, Sistemas de Informação do Município e o PPA 2018-2021



8.4. RESUMO DAS RECEITAS – TODAS AS FONTES

2018	2019	2020	2021	TOTAL
8.707.200,00	9.580.000,00	10.060.000,00	10.660.000,00	39.007.200,00

Resumo das Receitas estimadas para os 04 (quatro) anos.



8.5. REVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

8.5.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2018-2021

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
Atenção Básica (301)	7.485.000,00	7.375.000,00	7.485.000,00	8.045.000,00	30.390.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	1.650.000,00	1.355.000,00	1.650.000,00	1.615.000,00	21.120.000,00
Supor te Profilá tico e Terapêutico (303)	545.000,00	510.000,00	545.000,00	600.000,00	2.200.000,00
Vigilâ ncia Sanitária (304)	200.000,00	180.000,00	200.000,00	210.000,00	790.000,00
Vigilâ ncia epidemiol ógica (305)	180.000,00	160.000,00	180.000,00	190.000,00	710.000,00
Administração Geral (122)	20.000,00	-	-	-	20.000,00
Outros	12.000,00	-	-	-	12.000,00
TOTAL GERAL	8.707.200,00	9.580.000,00	10.060.000,00	10.660.000,00	39.007.200,00



8.5.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2018-2021

Natureza da Despesa	2018	2019	2020	2021	TOTAL
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	3.661.000,00	3.661.000,00	3.661.000,00	3.661.000,00	14.644.000,00
Juros e Encargos da Dívida	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	300.000,00
Outras Despesas Correntes	2.320.200,00	3.193.000,00	3.673.000,00	4.273.000,00	13.459.200,00
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	2.526.000,00	2.526.000,00	2.526.000,00	2.526.000,00	10.104.000,00
Inversões Financeiras	-----	-----	-----	-----	-----
Amortização da Dívida	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	500.000,00
TOTAL GERAL	8.707.200,00	9.580.000,00	10.060.000,00	10.660.000,00	39.007.200,00

Fonte: Anexo 1



9. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Direcionada para a adequada formação e valorização dos trabalhadores do SUS, a área de gestão do trabalho e educação em saúde, busca manter um quadro de profissionais capazes de garantir a continuidade dos serviços e qualidade de seus processos, centrada na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados. Este processo vem se fortalecendo com a participação dos trabalhadores da saúde, nos programas e políticas indutoras da Interação Ensino-Serviço, PMAQ - Inserção das residências médicas e multiprofissional nos serviços de saúde - Formação/capacitações específica em saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde elaborou o Plano de Educação Permanente em Saúde (EPS), para os trabalhadores do SUS, bem como investiu em capacitações, voltadas às principais necessidades dos serviços como:

- Sala de vacinas – Capacitação em BCG;
- Sistemas de informação em saúde (atualização);
- Capacitação urgência e emergência (socorro imediato);
- Farmácia municipal;
- Capacitação sobre hanseníase e suas complicações;
- Curso introdutório saúde da família.



10. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

A Secretaria de Saúde, nos últimos quatro anos vem investindo na melhoria da ambiência da rede, investiu na adequação de algumas edificações e supriu as necessidades de materiais e equipamentos.

Houve também ampliação da frota de ambulância do município, bem como de um veículo de transporte sanitário com acessibilidade para cadeirante.

Na área de tecnologia e informação, foi desenvolvido a oferta do Sistema Hórus para a Assistência Farmacêutica. Os servidores também se utilizam do Telessaúde para o desenvolvimento de atividades a distância relacionadas à saúde.



11. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	TIPO	INDICADOR	SITUAÇÃO	CAUSA	META				AÇÕES ESTRATÉGICAS
					2018	2019	2020	2021	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Conforme análise dos últimos cinco anos, o município vem atingindo a meta de forma crescente e planejada.	Uma das principais ações programáticas da saúde da mulher do município, a coleta de citopatológico do colo de útero é feita de forma pactuada entre equipes e planejada, realizando além da rotina, duas grandes campanhas no ano.	0,79	0,79	0,79	0,79	<ul style="list-style-type: none">• Manter as campanhas do exame citopatológico com ampla divulgação para os meses de Março e Outubro de cada ano.• Manter a pactuação interna de divisão de quantidade de exames para cada unidade na realização.• Ampliar a busca ativa das mulheres que não realizaram o exame nos últimos dois anos.



12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	O município vem mantendo a linha crescente por ano para a realização do exame, aumentando a oferta conforme referência regional.	Apesar a linha crescente, no ano de 2017 houve problemas na alimentação de dados via sistema de informação em relação ao registro do exame de mamografia.	0,19	0,19	0,19	0,19	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a divulgação ampla da oferta do exame;• Pactuar com as equipes o pedido da realização do exame para assim, ser encaminhado a referência regional.• Manter a garantia de transporte para as mulheres realizarem o exame na referência regional.
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	O município vem atingindo a cobertura de atenção básica pactuada nos últimos cinco anos.	Existem equipes de saúde da família o suficiente para atender toda a população de áreas urbana e rural (inclusive assentamentos) do município.	100	100	100	100	<ul style="list-style-type: none">• Manter o território coberto nas áreas urbana e rurais;• Manter as equipes de saúde da família em pleno funcionamento.
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	Em relação a este indicador, o município vem atingindo a cobertura que foi pactuada, na qual alcançou o resultado pactuado nos últimos anos.	O município não apresenta dificuldade em atingir a meta, pois a população comparece sempre quando é solicitada através de divulgação, alcançando a meta conforme pactuação.	85,00	85,00	85,00	85,00	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a divulgação através das mídias locais e carro de som;• Realizar a busca ativa através das equipes de saúde da família;• Informar aos beneficiários a importância do acompanhamento do programa.



19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	O município vem atingindo a cobertura pactuada nos últimos cinco anos.	Existem equipes de saúde bucal o suficiente para atender toda a população de áreas urbana e rural (inclusive assentamentos) do município.	100	100	100	100	<ul style="list-style-type: none">• Manter o território coberto nas áreas urbana e rurais;• Manter as equipes de saúde bucal em pleno funcionamento.
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	<ul style="list-style-type: none">• Verificar a possibilidade de implantação CAPS I.



Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	TIPO	INDICADOR	SITUAÇÃO	CAUSA	META				AÇÕES ESTRATÉGICAS
					2018	2019	2020	2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS D MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS	Apesar do município alcançar a meta até o ano de 2016, no ano de 2017 a meta não foi alcançada.	O município não conseguiu realizar a investigação pelo fato de não localizar familiares ou pessoas próximas das mulheres em idade fértil que foram a óbito.	95,00	95,00	95,00	95,00	<ul style="list-style-type: none">Realizar o contato com familiares em tempo oportuno através das equipes de saúde da família.Capacitar o setor sobre a investigação de óbitos em MIF.Realizar a prevenção e intensificação de ações de saúde da mulher.
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO D ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	O município não conseguiu alcançar a meta nos anos de 2013 a 2016, porém atingiu a meta em 2017.	Quando são confirmados os óbitos, os médicos procuram preencher corretamente a causa do óbito no preenchimento da declaração de óbito.	95,00	95,00	95,00	95,00	<ul style="list-style-type: none">Manter o preenchimento correto da causa básica definida nas declarações de óbitos.Sensibilizar médicos para definição da causa de óbito.
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMA NO SUS E NA SAÚD SUPLEMENTAR.	Apesar de não conseguir alcançar a meta em 2016, no ano	Mesmo os partos serem realizados no município de referência, as unidades de saúde do município	41,98	41,98	41,98	41,98	<ul style="list-style-type: none">Promover a capacitação as equipes de atenção básica referente a linha de cuidado do pré-natal.



			de 2017 a meta foi alcançada pelo município.	realizam o estímulo ao parto normal durante as consultas e orientações do pré-natal.					• Divulgar e sensibilizar as gestantes através dos atendimentos, seja consultas e/ou grupos.
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	No ano de 2017 o município alcançou o indicador, resultando uma proporção de 20,59.	Foram realizadas orientações e abordagem no tema de sexualidade através do Programa Saúde da Escola.	24,43	24,43	24,43	24,43	• Ampliar a orientação de grupos para adolescentes. • Promover diversos debates sobre o tema de acordo com as diretrizes do Programa Saúde na Escola. • Ofertar os métodos contraceptivos (preservativo e anticoncepcional) para os adolescentes.
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	No ano de 2015 não houve casos, e no ano de 2016 e 2017 houve apenas um caso em cada ano, alcançando o indicador.	A principal causa do alcance do indicador, é a intensificação e busca ativa de gestantes e crianças na faixa etária para o acompanhamento de pré-natal e puericultura.	2	2	2	2	• Permanecer garantindo a oferta de consultas de pré-natal a puericultura em todas as ESFs. • Fortalecer a oferta e aplicação de vacinas na faixa etária. • Ampliar busca ativa para acompanhamento de gestantes e crianças na faixa etária.
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO LOCAL DE RESIDÊNCIA	Nos últimos cinco anos, houve apenas um caso de óbito em 2016. No	Igual o indicador anterior, o pré-natal e puerpério são intensificados junto as ESF's, na qual acompanham as gestantes	0	0	0	0	• Ampliar busca ativa para acompanhar as gestantes conforme preconizado pelo MS. • Permanecer garantindo



			ano de 2017 não houve casos.	no pré-parto, parto e puerpério.						a oferta de consultas de pré-natal e puerpério em todas as ESFs.
--	--	--	------------------------------	----------------------------------	--	--	--	--	--	--



Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	TIPO	INDICADOR	SITUAÇÃO	CAUSA	META				AÇÕES ESTRATÉGICAS
					2018	2019	2020	2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	O município atingiu a meta pactuada nos últimos anos, na qual em 2017 o resultado foram 07 óbitos prematuros.	É realizado no município várias ações de prevenção através da educação em saúde, como por exemplo os grupos para pacientes crônicos, hipertensos, diabéticos, além de campanhas a nível regional de combate ao câncer.	12	12	12	12	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer as ações de prevenção em saúde através do grupos de educação em saúde;• Ampliar a oferta de grupos e ações através da ampla divulgação das equipes de acordo com o planejamento de cada unidade.• Realizar um breve levantamento de morbimortalidade para trabalhar em cada território as condições das principais doenças.
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO	O município não alcançou a	Falta de algumas vacinas em um determinado	75,00	75,00	75,00	75,00	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o alcance de metas,



		CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	meta pactuada nos últimos dois anos, alcançando 25% em 2016 e 2017.	período. Falha na adesão dos pais na aplicação de vacinas, através das notícias falsas e resistência						sensibilizando a todos os membros das equipes a realizarem a divulgação sobre a importância da vacinação.
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Não houve casos de DNCI no município em 2017.	As equipes de saúde e setor de vigilância em saúde estão voltadas a prevenção das doenças com diversas atividades.	60,00	60,00	60,00	60,00	• Manter as ações de prevenção para evitar o surgimento das doenças específicas. • Fomentar o preenchimento das notificações quando surgir casos. • Capacitar as equipes para conhecimento das doenças de notificação compulsória. • Garantir o	



									encerramento em tempo oportuno para os casos notificados.
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	O município alcançou este indicador em 2017 e mantém a média de alcance de resultados nos últimos anos.	Existe acompanhamento mensal através da vigilância epidemiológica, que junto as unidades realizam a notificação.	88,00	88,00	88,00	88,00	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a busca ativa de pacientes e contatos.• Garantir exames e medicamentos ao pacientes em tratamento.• Manter e ampliar o acompanhamento dos pacientes em tratamento e seus contatos.
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	Não houve casos nos últimos cinco anos.	O município realiza acompanhamento constante de possíveis casos através das unidades de saúde.	5	5	5	5	<ul style="list-style-type: none">• Manter o acompanhamento e investigação de possíveis casos;• Capacitar para as equipes na detecção de possíveis casos.
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Não houve casos nos últimos cinco anos.	O município fortaleceu o acompanhamento através do pré-natal, realização de exames, inclusive teste rápido para as gestantes e o companheiro. Se houver casos confirmados, a intervenção é imediata e encaminhado ao SAE Regional.	1	1	1	1	<ul style="list-style-type: none">• Manter o acompanhamento, através das consultas de pré-natal durante toda a gestação;• Garantir os exames necessários;• Conscientizar a equipe no acompanhamento e orientações necessárias.



									<ul style="list-style-type: none">• Ampliar as ações de planejamento familiar.
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Não houve casos nos últimos cinco anos.	O município fortaleceu o acompanhamento através do pré-natal, realização de exames, inclusive teste rápido para as gestantes e o companheiro. Se houver casos confirmados, a intervenção é imediata e encaminhado ao SAE Regional.	0	0	0	0	<ul style="list-style-type: none">• Manter o acompanhamento, através das consultas de pré-natal durante toda a gestação;• Garantir os exames necessários;• Conscientizar a equipe no acompanhamento e orientações necessárias.• Ampliar as ações de planejamento familiar.
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Apesar de não alcançar o indicador entre 2013 a 2016, em 2017 o município superou a meta pactuada com resultado em 108,85%.	Em 2017, o município estruturou laboratório de análise de água, e adquiriu equipamentos e materiais para a realização de análises de amostras de água para consumo humano;	60,00	60,00	60,00	60,00	<ul style="list-style-type: none">• Manter a estruturação, equipamentos e materiais para continuar realizando as análises das amostras de água.• Realizar atividades educativas sobre consumo e higienização de água.
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS	Apesar do município alcançar cinco ações, o município não	Em relação a ausência das atividades educativas para o setor regulado, o técnico responsável pela vigilância sanitária não	100,00	100,00	100,00	100,00	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o técnico responsável em relação a todas as ações e atividades de vigilância sanitária.



		A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	realizou as atividades educativas do setor regulado.	tinha conhecimento sobre esta ação por falta de capacitação em relação aos serviços.						<ul style="list-style-type: none">• Criar canais de comunicação para a população, para registro de sugestões, denúncias, etc.• Manter e ampliar as demais atividades do grupo de ações da vigilância sanitária.• Garantir materiais e equipamentos necessários.
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	O município não atingiu a meta pactuada, realizando apenas um ciclo completo.	Número de agentes de combate a endemias insuficiente, com áreas descobertas, impossibilitando o alcance da meta pactuada.	4	4	4	4	<ul style="list-style-type: none">• Realizar processo seletivo público ou concurso para preenchimento de vagas para agente de combate a endemias.• Mobilizar os agentes comunitários de saúde durante as visitas, realizar o controle vetorial e conscientizar as pessoas quanto aos riscos do mosquito.• Ampliar para a população, as divulgações sobre a proliferação do mosquito aedes aegypti.• Registrar todas as visitas no sistema de informação.	



23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	O município alcançou o indicador, atingindo 100% em 2017.	O município, através das unidades de atenção básica e vigilância em saúde preenche todos os campos das fichas de notificações.	100,00	100,00	100,00	100,00	<ul style="list-style-type: none">• Manter o correto preenchimento das fichas de notificação, em especial ao campo de agravos relacionado ao trabalho.• Garantir capacitação sobre as atividades relacionadas aos agravos de trabalho.• Conscientizar a população e trabalhadores a prevenir acidentes de trabalho.
----	---	---	---	--	--------	--------	--------	--------	---



12. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Sistema de Saúde de Cláudia, pretende ser avaliado da seguinte forma:

- Através de boletins e mapas dos programas preventivos e assistenciais;
- Pelo registro de boletins através dos sistemas informação em saúde;
- Através do Relatório Anual de Gestão;
- Através das Programações Anuais de Saúde;
- Através do Conselho Municipal de Saúde:Participação ativa da política de saúde através das reuniões do Conselho Municipal De Saúde, bem como do comprometimento comunitário, conhecendo os problemas e adotando práticas para a melhoria e mudanças de comportamento;
- Participação dos encaminhamentos de projetos;
- Avaliação nível de obtenção das metas realizadas as propostas;
- Avaliação do impacto epidemiológico pelas ações de saúde.



13. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO

- BFA – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On-Line
- E-SUS AB- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- Programa de Suplementação de Vitamina A
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISMOB – Sistema de Monitoramento de Obras
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré-Natal



- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows



14. COVID-19

14.1. CONTEXTO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19

O SARS-CoV-2 é um vírus zoonótico que pertence a ordem Nidovirales, da família Coronaviridae. Trata-se de uma família que causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, sendo isolados a princípio em 1965, e seu nome foi estabelecido devido ao seu perfil na microscopia em formato de coroa.

Os avanços das pesquisas, mesmo que crescente, ainda não se explica de maneira definitiva e clara a via de contaminação dos humanos. O que se sabe até o momento é que pode estar relacionada a um vírus circulante em algumas espécies de animais como morcegos ou pangolins.

O novo coronavírus foi descrito no final de 2019 após o registro de casos na China. O primeiro caso de contaminação humana relatada ocorreu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, logo se disseminou entre as pessoas. Diante disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou situação de emergência mundial de saúde em 30 de janeiro de 2020.

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 25 de fevereiro de 2020 após a avaliação de um homem residente de São Paulo com histórico de viagem para a Itália.

O SARS-CoV-2 pode ser transmitido através do contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos, ou superfícies contaminadas. Entretanto a transmissão do vírus por indivíduos assintomáticos segue em controvérsia até o presente momento.

14.2. MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

O indivíduo acometido pelo SARS-CoV-2 pode manifestar sintomas leves como um resfriado comum à infecções graves. Tais condições vêm acompanhadas de febre superior a 37,8°C, mais, sintomas respiratórios superiores, tosse e/ou mialgia e fadiga, bem



como dispneia e raramente sintomas gastrointestinais, podendo estes agravarem quando se tratam de pessoas que se enquadram em grupo de risco.

O período de incubação é estimado em de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

É fundamental a estratificação de gravidade por meio da avaliação clínica, exames complementares para o tratamento adequado. As condutas tanto da Síndrome Gripal (SG) quanto da síndrome respiratória aguda grave (SRAG), são baseados no Protocolo de Influenza do Ministério da Saúde (2017).

A SRAG pode ser classificada na presença de dispneia acompanhada de SpO2 inferior a 95% em ar ambiente, hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente e em crianças devem ser consideradas batimentos de asa nasal, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência

A gravidade do quadro está relacionada a condições clínicas de pré-existente como problemas cardiovasculares, diabetes, doença respiratória crônica, hipertensão e câncer. Nos idosos e pessoas imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos assim como nas gestantes. Nos exames de imagem de tórax é possível identificar a presença de infiltrados bilaterais nos indivíduos acometidos pelo SARS-CoV-2, além disso, é evidenciado nos hemogramas o aumento da proteína C-reativa e linfopenia.

14.3. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico se dá por meio de investigação clínico-epidemiológico e exame físico, bem como, através de exames laboratoriais como no caso das técnicas de RT-PCR em tempo real ou teste rápido sorológico validado pelas instituições de referência.

Vale ressaltar que o teste de PCR necessita de um manejo adequado na finalidade de preservar a integridade da amostra e não gerar um resultado falso negativo. Já nos casos de testes sorológicos



preconiza sua realização no 8º dia após início dos sintomas, uma vez que, visam detectar anticorpo específico produzido pelo corpo humano contra o vírus SARS-CoV-2 ou detectar antígeno desse vírus.



15. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Identificar fomentos para as ações emergenciais no enfrentamento do vírus SARS-COV-2.

Objetivo: Aprimorar a informação do número de casos e óbitos e estabelecer rotina de divulgação de informações epidemiológicas e de prevenção

INDICADOR	META				DESCRIÇÃO DA META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
	2018	2019	2020	2021		
Taxa de Incidência de COVID-19	-	-	2,69 por 100.000 hab	2,59 por 100.000 hab	Controlar e reduzir a disseminação do COVID-19 no município	<ul style="list-style-type: none">- Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19.- Garantir a notificar imediata dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 no município.- Estimular as medidas educativas de prevenção e controle dos casos;- Garantir o fornecimento dos equipamentos de proteção individual aos profissionais de



						saúde; <ul style="list-style-type: none">- Assegurar o atendimento oportuno dos casos, suspeitos e confirmados;- Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) e outros vírus respiratórios- Orientar o monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde- Mobilizar os serviços hospitalares de referência
Percentual de casos de COVID-19 identificados na APS em rastreamento e monitoramento	-	-	90 %	100 %	Garantir o rastreamento e monitoramento dos casos identificados na Atenção Primária a Saúde.	<ul style="list-style-type: none">- Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos suspeitos para a infecção humana pelo COVID-19- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos



					<p>para infecção humana por COVID-19.</p> <p>- Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo COVID-19, conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS.</p> <p>- Alertar os profissionais de saúde e população em relação à etiqueta respiratória e higiene das mãos</p>
--	--	--	--	--	---



16. ORÇAMENTO MUNICIPAL

16.1. REPASSE DE RECURSOS

LEGISLAÇÃO	FINALIDADE	VALOR (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
PORTARIA Nº 480, DE 23 DE MARÇO DE 2020	CUSTEIO COVID-19	24.104,00	R\$ 2.720.897,21
PORTARIA 762, DE 08 ABRIL DE 2020	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO PISO DA ATENÇÃO BÁSICA (PAB)	300.000,00	
PORTARIA Nº 774, DE 9 DE ABRIL DE 2020	CUSTEIO COVID-19	41.040,73	
LEI COMPLEMENTAR Nº 173, DE 27 DE MAIO DE 2020	RECURSO DE LIVRE EXECUÇÃO PARA MITIGAR AS DIFICULDADES FINANCEIRAS E FINANCIAR AÇÕES DE ENFRENTAMENTO A COVID-19	175.960,38	
PORTARIA Nº 1.448, DE 29 DE MAIO DE 2020	AUXÍLIO FINANCEIRO EMERGENCIAL ÀS SANTAS CASAS E AOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS SEM FINS LUCRATIVOS	223.714,05	
PORTARIA Nº 1.666, DE 1º DE JULHO DE 2020	CUSTEIO COVID-19	1.561.647,00	
PORTARIA Nº 1.797, DE 21 DE	CENTROS DE ATENDIMENTO PARA	240.000,00	



JULHO DE 2020	ENFRENTAMENTO DA COVID-19	
PORTARIA Nº 1.857, DE 28 DE JULHO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 PSE – RETORNO DAS AULAS	23.704,00
PORTARIA Nº 2.222/GM/MS, DE 25 DE AGOSTO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 SAÚDE DA GESTANTE IDENTIFICAÇÃO GESTANTES AÇÕES DE PRÉ-NATAL AÇÕES DE ISOLAMENTO GESTANTES COM SG OU SRAG	17.330,00
PORTARIA Nº 2.358, DE 2 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 MONITORAMENTO E RASTREAMENTO COVID E-SUS NOTIFICA	30.000,00
PORTARIA Nº 2.405, DE 16 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 PARA POPULAÇÃO ESPECÍFICA	26.560,00
PORTARIA Nº 2.516, DE 21 DE SETEMBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19	37.837,05



	PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SAÚDE MENTAL		
PORTARIA Nº 2.994, DE 29 DE OUTUBRO DE 2020	CUSTEIO COVID-19 ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM OBESIDADE, DIABETES MELLITUS OU HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	19.000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde - Última atualização 07/10/2020



16.2. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO ATUALIZADO 2020					
Receitas (I)	Fonte	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Enfrentamento ao combate do coronavírus - COVID 19	146	365.144,73	223.714,05	-	588.858,78
Transf. Rec. Prog. Enfrentamento ao covid-19 LC 173/20 - saúde	126	-	R\$43.990,09	-	R\$43.990,09
Transf. Rec. Prog. Enfrentamento ao covid-19 Port 1666/2020 - saúde	146	-	R\$1.561.647,00	-	R\$1.561.647,00
Transf. Rec. Prog. Enfrentamento ao covid-19 Port 1857/2020- saúde	146	-	R\$23.704,00	-	R\$23.704,00
Transf. Rec. Prog. Enfrentamento ao covid-19 Port 1797/2020- saúde	146	-	-	-	-
TOTAL		365.144,73	1.853.055,14	-	2.218.199,87
Despesas (II)	Fonte	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Enfrentamento da Emergência COVID19	146	50.000,00	550.439,19	-	600.439,19
	102	-	23.035,42	-	23.035,42



	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	146	-	187.736,87	-	187.736,87
	Obrigações Patronais	146	-	752,00	-	752,00
	Obrigações patronais - previ-Claudia	146	-	31.046,11	-	31.046,11
	Diárias - Civil	146	-	3.500,00	-	3.500,00
	Material de Consumo	146	-	51.352,73	-	51.352,73
	Material de Distribuição Gratuita	146	-	139.905,00	-	139.905,00
	Serviços decorrentes de terceirização	146	-	224.100,00	-	224.100,00
	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	146	-	261.275,58	-	261.275,58
TOTAL			50.000,00	1.473.142,90	-	1.523.142,90

Fonte: Comparativo da receita orçada com a arrecadada e Demonstrativo das despesas orçamentárias por dotação, 2020.

*Os valores de despesa se referem à suplementação do orçamento

Última atualização 25/09/2020



17. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A formulação do presente Plano de Saúde foi realizada de forma participativa e ascendente e o encaminhamento deste documento para o Conselho de Saúde de competência exclusiva do Gestor ressaltou à importância do debate constante tornando este, um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado na efetivação da Lei Federal Complementar nº 141, que enfatiza o planejamento de âmbito municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIA
PREFEITO MUNICIPAL: ALTAMIR KURTEN
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE: ELI RIZZI

PREFEITO MUNICIPAL

ALTAMIR KURTEN

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ELI RIZZI